

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	47
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	53
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	54
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	35.306	55.437
1.01	Ativo Circulante	1.149	9.600
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	164
1.01.01.01	Caixa e Bancos	0	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	163
1.01.03	Contas a Receber	60	8.033
1.01.03.01	Clientes	60	8.033
1.01.04	Estoques	66	1.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.023	261
1.01.08.03	Outros	1.023	261
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	1.023	261
1.02	Ativo Não Circulante	34.157	45.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.474	21.536
1.02.01.04	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.05	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.05.01	Estoque de Imóveis	8.065	8.065
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	11.072
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	558
1.02.01.07.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	0	10.514
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.029	1.019
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.029	1.019
1.02.02	Investimentos	11.616	11.966
1.02.02.01	Participações Societárias	11.616	11.966
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.614	11.964
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2	2
1.02.03	Imobilizado	12.067	12.335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.067	12.335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	35.306	55.437
2.01	Passivo Circulante	28.657	29.870
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.858	993
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.858	993
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.858	993
2.01.02	Fornecedores	6.000	8.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.000	8.486
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.829	5.502
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.829	5.502
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	2.314	2.101
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	8.515	3.401
2.01.05	Outras Obrigações	7.120	12.963
2.01.05.02	Outros	7.120	12.963
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	4.372	2.728
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.706	10.193
2.01.06	Provisões	2.850	1.926
2.01.06.02	Outras Provisões	2.850	1.926
2.02	Passivo Não Circulante	199.812	103.906
2.02.02	Outras Obrigações	61.009	49.023
2.02.02.02	Outros	61.009	49.023
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	51.342	43.344
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	4.957	4.971
2.02.02.02.05	Encargos Sociais	708	708
2.02.02.02.06	Outros	4.002	0
2.02.04	Provisões	138.803	54.883
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.308	1.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	445	116
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.284	516
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	579	368
2.02.04.02	Outras Provisões	136.495	53.883
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	136.495	53.883
2.03	Patrimônio Líquido	-193.163	-78.339
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.317	9.346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-230.527	-115.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-104	20.473	4.881	6.961
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ ou Serviços	1.257	24.346	5.499	7.865
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-1.361	-3.873	-618	-904
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.223	-23.420	-5.435	-7.101
3.03	Resultado Bruto	-2.327	-2.947	-554	-140
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-77.529	-98.119	-14.065	-38.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.645	-5.114	-1.725	-5.715
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.851	-10.043	-496	-489
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66.033	-82.962	-11.844	-32.505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-79.856	-101.066	-14.619	-38.849
3.06	Resultado Financeiro	-900	-2.701	-567	-1.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-900	-2.701	-567	-1.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-80.756	-103.767	-15.186	-40.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.072	-11.072	-19	1.650
3.08.02	Diferido	-11.072	-11.072	-19	1.650
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-91.828	-114.839	-15.205	-39.135
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-91.828	-114.839	-15.205	-39.135
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,40000	-4,25000	-0,56000	-1,44000
3.99.01.02	PN	-3,40000	-4,25000	0,56000	-1,44000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-91.828	-114.839	-15.205	-39.135
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	44	15	44
4.02.01	realização reserva de reavaliação	15	44	15	44
4.03	Resultado Abrangente do Período	-91.813	-114.795	-15.190	-39.091

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-164	1.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.625	-6.656
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-103.767	-40.785
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	267	264
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.962	32.505
6.01.01.04	Provisão para Obrigações Legais	1.308	0
6.01.01.05	Provisão REFIS	8.219	0
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	958	1.066
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	-572	294
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.461	7.698
6.01.02.01	Clientes	7.973	-3.555
6.01.02.02	Estoques	1.076	-163
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-810	-55
6.01.02.05	Depósito Judicial	-10	425
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	48	-89
6.01.02.07	Transferência Créditos Prejuízos Fiscais	0	6.601
6.01.02.10	Fornecedores	-2.486	3.649
6.01.02.11	Salários, Provisão Férias, 13 Salário e Encargos Sociais	3.433	3.158
6.01.02.12	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	4.722	893
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-3.485	-3.166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-47
6.02.01	Aquisições de Ativo Investimentos, Imobilizado e Intangível	0	-47
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.000
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	0	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164	-5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164	9
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.839	0	-114.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-114.839	0	-114.839
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	0	44	0	15
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	9.317	0	-230.527	0	-193.163

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.135	0	-39.135
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.135	0	-39.135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	0	44	0	15
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	9.356	0	-70.656	0	-33.253

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	24.346	7.865
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.346	7.865
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.942	-7.157
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.441	-5.824
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.501	-1.333
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.596	708
7.04	Retenções	-267	-264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-267	-264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.863	444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-82.962	-32.505
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-82.962	-32.505
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-89.825	-32.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-89.825	-32.061
7.08.01	Pessoal	6.990	5.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.323	-501
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.701	1.936
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-114.839	-39.135
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-114.839	-39.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	62.429	133.417
1.01	Ativo Circulante	23.964	58.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98	356
1.01.01.01	Caixa e Bancos	70	137
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	28	219
1.01.03	Contas a Receber	13.266	36.897
1.01.03.01	Clientes	219	23.634
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	169	8.073
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	50	15.561
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.047	13.263
1.01.03.02.01	Devedores Venda de Imóveis e Outros Créditos	11.728	13.263
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	1.319	0
1.01.04	Estoques	10.386	15.583
1.01.04.01	Material de Construção Revenda	1.928	3.467
1.01.04.02	Estoques de Terrenos	8.458	12.116
1.01.07	Despesas Antecipadas	214	2.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	3.476
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	3.476
1.02	Ativo Não Circulante	38.465	74.866
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.538	51.594
1.02.01.04	Contas a Receber	4.131	4.430
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.131	4.430
1.02.01.05	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.05.01	Estoque de Terrenos	8.065	8.065
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	36.776
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	4.178
1.02.01.07.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	0	32.598
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.342	2.323
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	2.342	2.323
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	2
1.02.03	Imobilizado	23.609	22.766
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.609	22.766
1.02.04	Intangível	306	494

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	62.429	133.417
2.01	Passivo Circulante	161.713	97.334
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.827	10.399
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.827	10.399
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	13.827	10.399
2.01.02	Fornecedores	29.215	30.337
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.215	30.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.919	12.719
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.919	12.719
2.01.03.01.02	Obrig Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	2.314	2.101
2.01.03.01.03	Obrig Tributárias - Parcelamento PERT - Lei 13496/17	34.583	1.707
2.01.03.01.04	Obrigações Tributárias - Outros	20.022	8.911
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.664	11.262
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.664	11.262
2.01.05	Outras Obrigações	46.420	23.807
2.01.05.02	Outros	46.420	23.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	21.286	15.448
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	25.092	8.317
2.01.06	Provisões	8.668	8.810
2.01.06.02	Outras Provisões	8.668	8.810
2.01.06.02.04	Provisões Para Férias, 13 Salário e Encargos	8.668	8.810
2.02	Passivo Não Circulante	93.946	114.447
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.624	23.886
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.624	23.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.624	23.886
2.02.02	Outras Obrigações	58.320	82.871
2.02.02.02	Outros	58.320	82.871
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	51.342	43.344
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Parcelamento PERT Lei 13496/17	0	31.545
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias - Outros	157	658
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social - Reserva Reavaliação	4.800	4.815
2.02.02.02.07	Encargos Sociais	2.021	2.012
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	0	497
2.02.04	Provisões	14.002	7.690
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.002	7.690
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.878	181
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.144	5.594
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.980	1.915
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-193.230	-78.364
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.317	9.346
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.317	9.346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-230.527	-115.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-67	-25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-3.715	47.832	16.389	40.991
3.01.01	Receita Bruta de Venda de BEns e/ou Serviços	4.481	63.102	18.917	47.484
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-8.196	-15.270	-2.528	-6.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.213	-82.873	-24.580	-66.913
3.03	Resultado Bruto	-23.928	-35.041	-8.191	-25.922
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.078	-34.575	-4.762	-12.694
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.342	-9.892	-3.728	-11.020
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.911	-8.554	-3.274	-9.664
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-431	-1.338	-454	-1.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.736	-24.683	-1.034	-1.674
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52.006	-69.616	-12.953	-38.616
3.06	Resultado Financeiro	-2.990	-8.385	-2.237	-12.314
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	0	85
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.990	-8.385	-2.237	-12.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.996	-78.001	-15.190	-50.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.864	-36.880	-19	11.780
3.08.01	Corrente	-3	-104	0	0
3.08.02	Diferido	-36.861	-36.776	-19	11.780
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-91.860	-114.881	-15.209	-39.150
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-91.860	-114.881	-15.209	-39.150
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-91.828	-114.839	-15.205	-39.135
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-32	-42	-4	-15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-91.860	-114.881	-15.209	-39.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	44	15	44
4.02.01	Realização Reserva de Reavaliação	15	44	15	44
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-91.845	-114.837	-15.194	-39.106
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-91.813	-114.795	-15.190	-39.091
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-32	-42	-4	-15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.693	-3.090
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-58.768	-46.675
6.01.01.01	Prejuízo antes Imposto de Renda e Contribuição Social	-78.001	-50.930
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.652	3.125
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa Imobilizado	260	795
6.01.01.04	Provisão para Obrigações Legais	6.312	0
6.01.01.05	Provisão REFIS	8.219	0
6.01.01.08	Juros a Pagar a Longo Prazo - Parcelamento	2.511	-176
6.01.01.10	Diferimento de Impostos	-721	511
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	65.461	43.585
6.01.02.01	Contas a Receber	23.415	19.588
6.01.02.02	Estoques	1.539	1.135
6.01.02.03	Estoques de Terrenos	3.658	-56
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	3.968	-15.500
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	-1.319	0
6.01.02.08	Depósito Judicial	-128	938
6.01.02.09	Fornecedores	-1.122	8.391
6.01.02.10	Salários, Provisão Férias, 13 Salário e Encargos Sociais	9.133	17.481
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	10.039	7.460
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	16.278	4.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91	-207
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	-91	-207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.860	856
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	-6.860	856
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-258	-2.441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	356	3.187
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98	746

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.839	0	-114.839	-42	-114.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-114.839	0	-114.839	-42	-114.881
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	0	44	0	15	0	15
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	9.317	0	-230.527	0	-193.163	-67	-193.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.135	0	-39.135	-15	-39.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.135	0	-39.135	-15	-39.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	0	44	0	15	0	15
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	9.356	0	-70.656	0	-33.253	-2	-33.255

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	63.102	47.484
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.102	47.484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.709	-29.172
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.963	-26.198
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.746	-2.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.607	18.312
7.04	Retenções	-2.652	-3.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.652	-3.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.259	15.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	85
7.06.02	Receitas Financeiras	0	85
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.259	15.272
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.259	15.272
7.08.01	Pessoal	42.613	44.749
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.624	-2.726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.385	12.399
7.08.03.01	Juros	8.385	12.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-114.881	-39.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-114.839	-39.135
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-42	-15

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO e RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Cenário atual

O Brasil está passando pela pior recessão da sua história e conseqüentemente com forte impacto negativo nas empresas aqui instaladas. Os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atua a Azevedo & Travassos (Azevedo & Travassos S.A e a suas controladas Azevedo e Travassos Engenharia Ltda. e Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.) foram dos mais afetados pela recessão a partir do segundo semestre/16. Desde essa data, a Azevedo & Travassos está atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando ou sendo cancelados e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade e no volume que caracterizam a dinâmica do segmento.

Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos foi reduzido de R\$ 330,0 milhões para cerca de R\$ 139,4 milhões em 2016, de R\$ 73,3 milhões em 2017 e de 01/01/2018 a 30/09/2018 de R\$ 63,1 milhões provocando uma situação de muitas dificuldades no seu fluxo de caixa e por consequência com fortes reflexos na sua descapitalização que se acentuou nos últimos 2 anos.

Para atender às necessidades de capital de giro e se posicionar de maneira estratégica para as oportunidades que virão com a retomada dos investimentos em infraestrutura nos próximos anos em um mercado fragilizado pela crise recente e a necessidade atender as normas de *compliance*, a Companhia, continua em busca de meios para se capitalizar através dos diversos instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos.

2. Desempenho Econômico e Financeiro

2.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S.A. (ATSA)**

O faturamento da ATSA refere-se a cobrança de serviços prestados para a controlada Azevedo & Travassos Engenharia (ATE) e a obras oriundas de órgãos públicos.

Até 30/09/18, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 24.346 mil (R\$ 7.865 mil em 30/09/17), com a prestação de serviços para a ATE e execução das obras para o METRÔ – SP.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 4 últimos anos:

Receita Bruta ATSA – R\$ mil			
Em 30 de setembro			
2015	2016	2017	2018
22.024	4.201	7.865	24.346

Até 30/09/18 não houve Receita Financeira de pagamentos pela ATE de Juros sobre Capital Próprio, assim como no terceiro trimestre do ano passado.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta até 30/09/18 foi de R\$ 36.113 mil, contra R\$ 40.707 mil no mesmo período de 2017, com uma redução próxima de 11,3 %.

Comentário do Desempenho

O baixo índice da atividade econômica devido à recessão que se instalou no País, provocou a queda na demanda de contratação de obras sendo um dos principais motivos da redução desta receita em comparação com anos anteriores a 2018.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 4 últimos anos:

Receita Bruta ATE – R\$ mil			
Em 30 de setembro			
2015	2016	2017	2018
239.005	127.039	40.707	36.113

Não ocorreu Receita Financeira até 30/09/18 contra R\$ 85 mil em 30/09/17.

c) Consolidado

Até 30/09/18 a Receita Bruta atingiu R\$ 63.102 mil contra R\$ 47.484 mil ocorrida no mesmo período do ano passado.

A estratégia comercial da Companhia é retomar patamares anteriores de faturamento, seja através de parcerias estratégicas e a busca de novos mercados.

2.2 Resultados

a) Azevedo & Travassos S.A.

O Resultado Líquido do período de janeiro a setembro/18 correspondeu a um prejuízo de R\$ 114.839 mil, ante um resultado também negativo R\$ 39.135 mil ocorrido em 30/09/17.

Este resultado desfavorável deve-se principalmente a:

- Baixa demanda

A baixa demanda por obras contratadas diretamente pela Companhia com órgãos públicos e privados.

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 2.701 mil (R\$ 1.936 mil em 30/09/17)

- Equivalência Patrimonial

Expressiva influência desfavorável da Equivalência Patrimonial da controlada ATE no valor de R\$ 82.612 mil (valor também negativo de R\$ R\$ 32.505 mil em igual período no ano passado).

- Créditos Fiscais / Prejuízos Fiscais

Em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo foi baixado do Ativo Não Circulante o valor de R\$ 10.514 mil

- Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi aumentada a provisão para contingências em R\$ 1.308 mil.

Face ao atraso de pagamentos de parcelas do REFIS – I e com a possibilidade da Companhia eventualmente ser excluída deste Programa, foi contingenciado o valor de R\$ 8.219 mil valor este que representa o efeito desta situação atendendo recomendação da Auditoria Independente

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

O Resultado Líquido até 30/09/18 mostrou um prejuízo de R\$ 82.655 mil e no mesmo período do ano passado registrou-se um valor negativo de R\$ 32.522 mil.

As principais causas que provocaram este resultado são as seguintes

- Forte retração da demanda

Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção pesada provocando assim uma acentuada queda da Receita Bruta da ATE.

- Obra Metrô – SP

Tendo em vista o cancelamento do contrato por parte do Metrô, foi necessário baixar o valor de R\$ 5.872 mil que estava contabilizado na conta Clientes no Ativo Circulante. A ATE já entrou com uma ação de cobranças deste valor além de outros serviços executados e não pagos.

Comentário do Desempenho

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período foram de R\$ 5.664 mil (R\$ 10.462 mil em 30/09/17)

- Créditos Fiscais / Prejuízos Fiscais

Em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo foi baixado do Ativo Não Circulante o valor de R\$ 25.084 mil

- Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi elevada a provisão para contingências em R\$ 5.004 mil.

- Multas Acordos Trabalhistas

Face a indisponibilidade de recursos no fluxo de caixa, a empresa ficou sem condições de cumprir os compromissos com diversos acordos trabalhistas o que provocou a rescisão destes acordos e o provisionamento de R\$ 6.607 mil referentes a multas previstas nos mesmos.

c) Consolidado

O resultado líquido do Consolidado em 30/09/18 mostrou um prejuízo de R\$ 114.839 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor do prejuízo líquido alcançou R\$ 39.135 mil.

2.3 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 53.656 mil em 30/09/18 (incluindo a contingência de R\$ 8.219 mil – Vide item 2.2.a acima) e no montante de R\$ 45.577 mil em 30/09/17 são os passivos mais relevantes da Companhia. Em 30/09/18, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, em 30/09/18, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (Leasing, CDC e FINAME) alcançou o montante de R\$ 28.288 mil contra R\$ 33.567 mil em 30/09/17.

Com a não efetivação da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, na modalidade de pagamento da dívida consolidada (R\$ 33.212 mil em até 120 prestações mensais), esta dívida teve que ser lançada no Passivo Circulante. O valor atualizado da mesma, em 30/09/18, é de R\$ 34.583 mil.

Não obstante, existe a possibilidade de realização de um parcelamento convencional no qual o débito acima poderá ser parcelado em até 60 parcelas mensais.

2.4 Patrimônio Líquido

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

O Patrimônio Líquido da ATSA, em 30/09/18, apresentou um valor negativo de R\$ 193.163 mil, contra valores também negativos de R\$ 33.253 mil ocorridos em 30/09/17 e de R\$ 78.339 mil, em 31/12/17. Esta ampliação foi motivada pelos prejuízos registrados nos últimos anos em função da crise instalada no País.

É importante frisar que a Companhia é proprietária de imóveis localizados na cidade de São Paulo, contabilizados por R\$ 19.873 mil e com valor de mercado muito superior, segundo recentes laudos de avaliações que poderia ser incorporado ao Patrimônio da Companhia se os terrenos fossem registrados pelo seu valor justo.

Em termos de ilustração, o valor venal de referência usado para cálculo de ITBI destes imóveis é de R\$ 48.079 mil representando uma diferença de R\$ 28.206 mil

Os imóveis da Companhia e das suas subsidiárias estão localizados na cidade de São Paulo, somando uma área total de 125 mil m², incluindo a área de 55 mil m² da sua sede.

Comentário do Desempenho

A ATSA tem ainda R\$ 16.842 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos, que tendo-se uma projeção de utilização destes créditos estes poderão ser reconhecidos em sua totalidade, o que trará efeito positivo no seu patrimônio líquido.

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/09/18, o Patrimônio Líquido está com um valor negativo de R\$ 136.562 mil, contra valores também negativos de R\$ 12.803 mil em 30/09/17 e de R\$ 53.908 mil, em 31/12/17. Este resultado foi provocado principalmente pelos prejuízos registrados em 2016 e 2017 e no período de janeiro a setembro/18.

Existem R\$ 60.458 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos.

A empresa tendo uma projeção de utilização destes créditos poderá reconhecer a totalidade deste montante, o que trará efeito positivo no seu patrimônio líquido.

Em complemento, aguarda-se a modulação dos efeitos da decisão de 15/03/17 do Supremo Tribunal Federal na RE nº 574.706, para reconhecimento de um crédito no valor aproximado de R\$ 5.455 mil referente a ação proposta pela ATE para a exclusão do ISS da base do cálculo do PIS e COFINS que deverá produzir um efeito positivo no Patrimônio Líquido da ATE.

2.5 LAJIDA

O quadro adiante mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a setembro de 2018 e 2017, em R\$ mil:

	Consolidado		ATE	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/18	30/09/17
Lucro operacional	(78.001)	(50.930)	(56.950)	(42.652)
Despesas Financeiras	8.385	12.399	5.664	10.461
Receitas Financeiras	-	(85)	-	(85)
Depreciação e Amortização	2.652	3.125	2.385	2.860
LAJIDA	(66.964)	(35.491)	(48.901)	29.416

Os valores da LAJIDA refletem os resultados desfavoráveis do Consolidado e da ATE ocorridos de janeiro a setembro/18 e revelam a situação de dificuldades atravessada por estas empresas, desde o segundo semestre de 2016 e já relatada nos ITRs anteriores.

3. Empresas coligadas à ATSA e ATE

As empresas coligadas à ATSA e ATE apresentam a seguinte situação em 30/09/18:

- Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA): encontra-se em operação.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividade. Em razão da transferência dos seus imóveis para a quitação do financiamento da ATE com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL encontra-se em estudo a sua incorporação pela ATE.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade. Em razão da transferência dos seu imóvel para a quitação do financiamento da ATE com o China Construction Bank- CCB, encontra-se em estudo a sua incorporação pela ATE ou pela ATSA.

Comentário do Desempenho

4. Investimentos

Em 2018 a Administração da Companhia restringiu a realização de novos investimentos até que se tenha um melhor cenário das atividades da empresa diante da situação econômica do País.

5. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos seus profissionais são proporcionados procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional. A empresa também tem por princípio atuar de modo socialmente responsável, tomando por referência os indicadores de sustentabilidade recomendados pelo *GRI – Global Reporting Initiative*, Instituto ETHOS, dentre outros.

6. Código de Ética e Conduta

O Conselho de Administração aprovou em julho/15, o Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos, o qual está disponibilizado na INTRANET e nos sites da Companhia e da B3. O Código de Ética tem por escopo uma maior transparência com os acionistas, mercado, clientes, fornecedores e órgãos governamentais, amplificando-se, portanto, a Governança e *Compliance* da Companhia.

7. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a Grant Thornton Auditores Independentes S/C não efetuou outros serviços para a Companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do terceiro trimestre de 2018.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para os trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma for indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos S.A. (a “Companhia” ou “ATSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede à Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1.050, São Paulo, SP. As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (“Grupo”).

A Companhia negocia suas ações na B3, sob as siglas AZEV4 (ON) e AZEV4 (PN).

A controladora ATSA bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (“ATE”) tem como atividades principais o planejamento e execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

Para atender à demanda de obras e serviços na área de infraestrutura, fruto das concessões e privatizações, foi alterado o Contrato Social da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. (ATDI-IV), que passa a ser denominada Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT – INFRA).

1.2. Relação de entidades controladas

As empresas com a formatação de Sociedade de Propósito Específico (SPE) apresentam a seguinte situação em 30 de setembro de 2018:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): em fase de encerramento;

Notas Explicativas

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): sem atividade, pois seus terrenos foram dados em pagamento de parte do financiamento da ATE junto à Caixa Econômica Federal;
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade, pois seu terreno foi dado para quitação do financiamento da ATE com a instituição financeira China Construction Bank (CCB).

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	30/09/2018		31/12/2017	
	%	Controlada	%	Controlada
Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.	99,95	Direta	99,95	Direta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I	99,95	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	99,95	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	100	Direta/ indireta	100	Direta/ indireta
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.)	100	Direta/ indireta	100	Direta/ indireta

1.3. Estratégia operacional

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo apresentou prejuízo de R\$ 114.881, um capital circulante líquido negativo de R\$ 137.749 e patrimônio líquido negativo em R\$ 193.230. Estes números refletem o atual momento do Grupo e do mercado de construção pesada do país, onde, a partir do segundo semestre de 2016, convive com uma substancial redução da carteira de obras, fruto do encerramento de diversos contratos, sem a reposição característica da construção pesada, pois os clientes postergaram seus investimentos frente a grave crise econômica brasileira, notadamente nos investimentos em infraestrutura.

O Grupo tem utilizado diversas estratégias operacionais para melhoria do seu fluxo de caixa e retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

- Para atender às necessidades de capital de giro e se posicionar de maneira estratégica para as oportunidades que virão com a retomada dos investimentos em infraestrutura nos próximos anos em um mercado fragilizado pela crise dos últimos anos e a necessidade de rígidas normas de *compliance*, a Companhia continua em busca de meios para se capitalizar através dos diversos instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos;
- Persistir na racionalização de sua estrutura organizacional, com ênfase na agilidade de implantações de medidas estratégicas por parte da alta Administração e na redução de custos, se adequando ao atual patamar de faturamento tendo em vista o crescimento do mercado no curto prazo;
- Continuar seu trabalho de alongamento de dívidas para adequá-las a um perfil de médio e longo prazo para que sejam pagas com recursos oriundos do faturamento de serviços, capitalizações e da desmobilização de ativos;
- Os controladores já disponibilizaram imóveis para oferecer em garantia em operações de capital de giro e renegociação de dívidas.

Notas Explicativas

- e) Os controladores disponibilizaram para a empresa uma linha de mútuo no valor de até R\$ 2.000 para ser usada como capital de giro, dos quais R\$ 239 foram efetivamente utilizados pela Companhia até 30/09/2018;
- f) Executar as obras que estão para ser contratadas dentro das margens orçadas;
- g) Redobrar o esforço da Diretoria Comercial em obter novos contratos que permitam voltar a receita bruta consolidada aos patamares anteriores. Neste esforço, mesmo em condições tão restritas, no exercício de 2018 o Grupo entregou R\$ 1.697.431 em propostas, sendo R\$ 387.000 em consórcio. A Companhia possui uma média histórica de sucesso nos últimos 10 anos em torno de 9% do total de propostas apresentadas;
- h) Desmobilizar os terrenos de sua propriedade e das subsidiárias, todos localizados na área urbana da cidade de São Paulo, cujo valor de ITBI, base das tributações imobiliárias, é de R\$ 64.600, muito superior ao valor contábil;
- i) Prosseguir com a ação de cobrança ajuizada para receber os créditos referentes a serviços realizados e não pagos pelo Metrô nos contratos da Ciclovia e Estações da Linha 15 - Prata;
- j) Prosseguir com as tratativas administrativas visando receber os créditos referentes aos serviços realizados e não medidos pela Transpetro, Petrobrás/UOBA, Petrobrás/OCVAP e PMSP;
- k) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS-I.
- l) Equacionar os débitos tributários federais da controlada ATE, através da efetivação da dação em pagamento de bens imóveis que os controladores estão disponibilizando, nos moldes estabelecidos pela Lei 13.259/2016 (art.4º) e Portaria PGN 32/2018. Não obstante, a controlada ainda apresenta a possibilidade de parcelamento convencional (ordinário), no qual os débitos poderão ser parcelados em até 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas nos termos da legislação vigente.
- m) Prosseguir com ação de cobrança ajuizada contra o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Objetivando a cobrança de créditos decorrentes de contrato celebrado com este Órgão;
- n) Prosseguir com ação judicial contra o DER-SP cobrando a alteração de alíquota do ISS de 3% para 5% relativa a obra do viaduto no Município de Cubatão;
- o) Prosseguir com as ações ajuizadas no Tribunal Regional Federal da Terceira Região já com vitórias em 1ª e 2ª Instâncias, pela Companhia e pela ATE para a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Com a finalização do julgamento do RE 574.706 pelo Superior Tribunal Federal com decisão com efeito de repercussão geral favorável ao contribuinte em 15 de março de 2017, estas ações que estavam sobrestadas deverão retomar os seus andamentos com o reconhecimento do direito creditório da Companhia e da controlada;

Notas Explicativas

- p) Prosseguir com ações judiciais objetivando a declaração de inconstitucionalidade dos valores relativos à Contribuição Social prevista no artigo 1º da Lei Complementar no. 110/2001 (multa 10% FGTS);
- q) Ajuizar ação judicial objetivando a exclusão da CPRB “Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta” da base de cálculo das contribuições ao PIS e à Cofins, tendo em vista o julgamento do Supremo Tribunal Federal que concluiu pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins;
- r) Continuar a gestão dos processos de pedidos de falência, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, no sentido de encerrá-los, sempre em consideração dos interesses da Companhia e seus acionistas.

Adicionalmente, o relatório da Administração complementa estas notas explicativas sobre a estratégia operacional do Grupo.

Apesar das incertezas relacionadas à retomada dos investimentos no Brasil em infraestrutura no curto prazo, bem como a dificuldade de concretização dos meios buscados para capitalização da Companhia, com base no exposto acima, a Administração conclui que a Companhia possui capacidade de continuar em operação por pelo menos 12 meses a partir da data do balanço.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e com as normas internacionais IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standard Board (IASB)*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017”), publicadas na imprensa oficial em 22 de abril de 2018, com exceção das novas normas contábeis em vigor após 1º de janeiro de 2018 divulgadas na Nota Explicativa nº 3, no qual a Administração não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 06 de setembro de 2019.

2.2. Reclassificação de valores correspondentes

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das informações contábeis referentes no período findo em 30 de setembro de 2018, revisou algumas de suas práticas contábeis referente a reclassificação sobre determinadas rubricas do balanço patrimonial e realizou a reclassificação dos seguintes saldos:

- i) Valor de R\$ 5.340 mil da rubrica de adiantamento a fornecedores para a rubrica contábil de outras contas a receber nas demonstrações consolidadas;
- ii) Valor de R\$ 1.019 e R\$ 2.323, individual e consolidado respectivamente, da rubrica de depósito judiciais do ativo circulante para o ativo não circulante;
- iii) Valor de R\$ 708 e R\$ 2.012, individual e consolidado respectivamente, da rubrica de salários e encargos do passivo circulante para o passivo não circulante.

Desta forma, os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2017 foram reclassificados para fins de comparação e não houveram itens e/ou valores relevantes que pudessem ter prejudicado a leitura e/ou impactado outros aspectos qualitativos de terceiros e/ou de acionistas da Companhia.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB

O *International Accounting Standards Board* (IASB) publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção iniciada em 2018 não tiveram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias e consolidadas. A Companhia descreve os principais pontos da revisão das normas a seguir:

- a) **Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**
 - **CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento):** Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros;
 - **CPC 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento):** Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes;
 - **ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento tributário sobre o lucro:** Esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 34(R4).

O Grupo avaliou, e não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas.

Notas Explicativas

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16/ CPC 06(R2) – Leasing: Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil**

Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil. Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 substitui a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações, no Brasil essas alterações serão tratadas como revisão do CPC 06.

A Companhia não adotou tal pronunciamentos antecipadamente e a Administração não identificou impactos dessa alteração em suas demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Banco do Brasil	CDB-DI	92,0% CDI	-	6	-	34
Outros			-	157	28	185
			-	163	28	219
Caixas e bancos			-	1	70	137
Total			-	164	98	356

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber	12	4.013	169	8.073
Serviços executados e não faturados	48	4.020	50	15.561
Total	60	8.033	219	23.634

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo medições a faturar o registro das receitas auferidas pelos serviços prestados pela Companhia, com base nas medições realizadas durante a execução das obras. Durante o período de 2018 houve o recebimento dos créditos a receber.

Em 30 de setembro de 2018, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não há necessidade de constituição provisão da Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Material de construção e peças de manutenção	66	1.142	1.869	3.318
Material de revenda	-	-	59	149
Total	66	1.142	1.928	3.467

7. Estoque de terrenos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Azevedo & Travassos S.A.	8.065	8.065	8.065	8.065
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	-	-	-	3.650
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	-	-	8.458	8.466
Total	8.065	8.065	16.523	20.181
Ativo circulante	-	-	8.458	12.116
Ativo não circulante	8.065	8.065	8.065	8.065

	M ²	Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
LOTE Elísio - AT	22.999	3.851	3.851
LOTE 7 - AT	18.144	2.203	2.203
LOTE 8 - AT	17.207	2.011	2.011
LOTE 9 - ATDI - III	-	-	3.650
LOTE 3 - INFRA	5.465	3.161	3.166
LOTE 4 - INFRA	4.343	2.848	2.854
LOTE 5 - INFRA	1.348	1.138	1.139
LOTE 6 - INFRA	1.536	1.311	1.307
Total	71.042	16.523	20.181

Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes Elísio, 7 e 8 os valores estão contabilizados no ativo não circulante, totalizando assim um montante de R\$ 8.065 mil (R\$ 8.065 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia possui os lotes Elísio, 7 e 8 contabilizados na conta estoque de imóveis R\$ 8.065 e no ativo imobilizado o lote 1 (terreno de 55.568 m² e construção) no valor de R\$ 11.808, perfazendo assim, um total de R\$ 19.873 e apresentam um valor venal de referência para o cálculo do ITBI de R\$ 48.079.

Em 30 de setembro de 2018, devido a restrições, os lotes 3, 4 e 5 foram dados em garantia empréstimo Banco Brasil (vide Nota Explicativa nº 15).

8. Adiantamento a fornecedores

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui na rubrica de adiantamento a fornecedores no consolidado o montante de R\$ 1.319 (zero em 31 de dezembro de 2017) que refere-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores.

Notas Explicativas

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Despesas/custos seguros a aporriar	21	69	214	527
Despesas/custos antecipados (a)	-	-	-	1.712
Total	21	69	214	2.239

a) Trata-se de despesas e custos apropriar da obra do METRO-SP.

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017 (reclassificado)	30/09/2018	31/12/2017 (reclassificado)
Ativo Circulante				
Caução	-	-	2.280	1.864
Mútuo entre AT e ATE	860	-	-	-
Outras	83	156	8.550	10.377
Total	943	156	10.830	12.241
Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo				
Depósito Judicial	1.029	1.019	4.218	4.090
Outras	-	-	875	1.283
Total	1.029	1.019	5.093	5.373
Total	1.972	1.175	15.923	17.614

Em 30 de setembro de 2018, a Administração da Companhia, após análise dos valores a receber, entendeu que não há necessidade de constituição provisão da Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto de controladas

	Controladora					
	Participação no final do período %		No patrimônio líquido		No resultado do período	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
ATE (a)	99,95	99,95	(136.496)	(53.883)	(82.612)	(32.505)
ATDI - III (b)	99,95	99,95	3.354	3.577	(223)	-
AT Infraestrutura Ltda (c)	99,95	99,95	8.261	8.387	(127)	-
Subtotal investimentos			(124.881)	(41.919)	(82.962)	(32.505)
Investimentos avaliados pelo custo			2	2	-	-
Total investimentos			(124.879)	(41.917)	(82.962)	(32.505)
Ativo não circulante			11.616	11.966		
Passivo não circulante			(136.495)	(53.883)		

Notas Explicativas

a) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto, em 30 de setembro de 2018, de 16.410.500 cotas (16.410.500 cotas em 31 de dezembro de 2017).

O patrimônio líquido da controlada em 30 de setembro de 2018 está negativo em R\$ 136.562 (R\$ 53.908 em 31 de dezembro de 2017), e o seu prejuízo do período findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 82.654 (R\$ 32.522 em 30 de setembro de 2017).

b) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III)

A participação foi feita em 30 de dezembro de 2015 e 2016, através da integralização do lote 9 na subscrição capital, a Empresa ainda não iniciou suas atividades.

O lote 9 foi dado em garantia ao China Construction Bank (CCB) em contrato de empréstimo com a ATE, tendo o banco quitado o empréstimo com esse lote em 04 de abril de 2018 (vide Notas Explicativas nº 15.a).

c) Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda.)

A participação foi feita em 14 de março de 2016, através da integralização de R\$ 10 e em 31 de março de 2016 através da integralização do lote 3,4 e 5 na subscrição capital no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307. A Empresa iniciou suas atividades em 2017.

12. Transações com partes relacionadas

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Operações:		
- Contrato de aluguel (a)	270	360
- Receita bruta de serviços (b)	867	1.754
- Outras partes relacionadas (c)	-	7
- Mútuo entre ATSA e ATE (d)	860	7.380
- Mútuo entre ATE e ATDI-I (d)	(24)	(24)
- Mútuo entre ATE e ATDI-II (d)	(10)	-
- Mútuo entre ATSA e ATDI-III (d)	3.579	25
- Mútuo entre ATSA e AT Infraestrututa Ltda (d)	398	91
- Mútuo entre ATE e AT Infraestrututa Ltda (d)	-	-
- Mútuo entre controladores (e)	1.394	613
- Garantia dada pela Imobel SA Urb e Construtora (f)	1.258	1.258

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a aluguel pago pela ATE a controladora pelo uso imóvel/sede;
- (b) Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as operações entre a controladora Azevedo & Travassos S.A. e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos e também pequenos serviços entre a AT INFRA com a AT e ATE com a AT INFRA;
- (c) Trata-se de compra de materiais (mantas importadas da Raychen) da Intech Engenharia Ltda. e prestação de serviços (desenvolvimento imobiliário) da HMendes Arquitetura e Paisagismo Ltda.;
- (d) Refere-se mútuo entre a empresa ATE e suas controladas ATDI II e ATDI I, e da AT com suas controladas ATE, ATDI III e ATDI INFRA;
- (e) Os acionistas controladores da Companhia emprestaram sem juros em 2018 o valor de R\$ 1.394;
- (f) Para poder concretizar a repactuação com o Banco Safra, a Imobel S.A. Urbanizadora (empresa dos controladores) deu em garantia de terrenos de sua propriedade.

Honorários dos administradores e benefícios

Em 30 de setembro de 2018, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 1.338 (R\$ 1.418 em 30 de setembro de 2017), conforme quadro abaixo:

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Benefícios de curto prazo		
Salário ou Pró-Labore (i)	1.338	1.356
Benefícios (ii)	-	62
Total	1.338	1.418

- (i) Inclui remuneração fixa (salários, honorários e férias);
- (ii) Benefícios: assistência médica, refeição e seguro de vida.

A Companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações.

Notas Explicativas

13. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.507	(2.312)	4.195	4.390
Máquinas e equipamentos	10	733	(660)	73	73
Outros	10	521	(335)	186	215
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(724)	7.091	7.135
Total		16.098	(4.031)	12.067	12.335

Consolidado					
	Taxa anual de depreciação %	30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.566	(2.361)	4.205	4.402
Máquinas e equipamentos	10	21.675	(16.512)	5.163	2.764
Veículos	10	13.081	(8.626)	4.455	5.420
Outros	10	7.959	(5.786)	2.173	2.523
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(724)	7.091	7.135
Total		57.618	(34.009)	23.609	22.766

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2018
Edifícios e benfeitorias	6.507	-	-	-	6.507
(-) Depreciação Acumulada	(2.117)	(195)	-	-	(2.312)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(660)	-	-	-	(660)
Outros	521	-	-	-	521
(-) Depreciação Acumulada	(306)	(28)	-	(1)	(335)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(680)	(44)	-	-	(724)
Total	12.335	(267)	-	(1)	12.067

Consolidado					
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2018
(-) Depreciação Acumulada	(2.164)	(197)	-	-	(2.361)
Máquinas e equipamentos	14.126	-	(256)	7.805	21.675
(-) Depreciação Acumulada	(11.362)	(1.004)	183	(4.329)	(16.512)
Veículos	13.599	-	(518)	-	13.081
(-) Depreciação Acumulada	(8.179)	(828)	381	-	(8.626)
Outros	7.999	91	(131)	-	7.959
(-) Depreciação Acumulada	(5.476)	(391)	81	-	(5.786)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(680)	(44)	-	-	(724)
Total	22.766	(2.373)	(260)	3.476	23.609

Em 30 de setembro de 2018 foi revertido do ativo circulante um saldo de R\$ 3.476, referente a ativo não circulante mantido para venda.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a Companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, reconheceu em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

Notas Explicativas

14. Intangível

	Taxa anual de amortização %	Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	3.505	(3.199)	306	494
Total		3.505	(3.199)	306	494

A mutação do saldo do intangível:

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2018
Softwares	3.505	0	-	-	3.505
(-) Amortização Acumulada	(3.011)	(188)	-	-	(3.199)
Total	494	(188)	-	-	306

15. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Capital de giro	CCB (a)		-	-	-	7.065
Capital de giro	CDI + 3,90% AA	2018 a 09/2024	-	-	27.803	27.475
Finame	9% a.a.	01/2018 a 03/2019	-	-	58	117
Financiamento CDC	1,15% a.m.	04/2018 as 04/2019	-	-	231	257
Arrendamento mercantil	1,20% a.m.	12/2017 a 08/2018	-	-	196	234
Total			-	-	28.288	35.148
Passivo circulante			-	-	6.664	11.262
Passivo não circulante (b)			-	-	21.624	23.886

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores, direitos creditórios, alienação fiduciária dos bens e imóveis correspondentes ao lote 3, 4 e 5 da AT Infraestrutura Ltda. (Banco do Brasil) e lotes de Imobel S.A. Urbanizadora e Construtora (Banco Safra).

- (a) Em 04/04/18, foi finalizada a quitação do contrato de financiamento firmado pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) com o China Construction Bank (CCB) no valor de R\$ 7.057 mil, através da dação ao CCB do lote 09, localizado à Rua Marilac, Bairro de Pirituba, São Paulo e de propriedade da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda., uma vez que este imóvel figurou como garantia (alienação fiduciária) deste financiamento. Este imóvel está contabilizado pelo valor de R\$ 3.604.

Notas Explicativas

(b) Os montantes do não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2018:

Ano	Consolidado
2019	701
2020	3.618
2021	4.393
2022	6.684
2023	3.348
2024	2.880
Total	21.624

Cláusulas contratuais restritivas (*covenants*)

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não possui cláusula restritivas (*covenants*) vinculado a índices financeiros.

16. Fornecedores

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui na rubrica de fornecedores o montante de R\$ 6.000 e R\$ 29.215 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, respectivamente (R\$ 8.486 e R\$ 30.337 em 31 de dezembro de 2017 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, respectivamente). O saldo de fornecedores é composto por fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de consumo e locações para utilização nas execuções das obras.

A Companhia está gerenciando seu passivo para com fornecedores, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, sempre em consideração dos interesses da Companhia e de seus acionistas.

17. Salários, provisão para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017 (reclassificado)	30/09/2018	31/12/2017 (reclassificado)
Salários, Férias, 13º Salário e Quitações a Pagar	4.371	2.728	21.286	15.448
Provisão para Férias e 13º Salário	2.851	1.926	8.668	8.810
Encargos Sociais	2.566	1.701	15.848	12.411
Total	9.788	6.355	45.802	36.669
Passivo circulante	9.080	5.647	43.781	34.657
Passivo não circulante	708	708	2.021	2.012
Total	9.788	6.355	45.802	36.669

Os valores reclassificados para o passivo não circulante, se referem, basicamente, aos adicionais de 10% do FGTS que está sendo discutido em juízo. Tais processos possuem depósitos judiciais.

Notas Explicativas

18. Obrigações tributárias – outros impostos e PERT

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Parcelamentos PERT (a)	-	40	34.583	1.707
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	8.515	3.345	19.450	8.811
Parcelamentos - outros	-	16	572	100
	<u>8.515</u>	<u>3.361</u>	<u>20.022</u>	<u>8.911</u>
Total	<u>8.515</u>	<u>3.401</u>	<u>54.605</u>	<u>10.618</u>
Não circulante				
Parcelamentos PERT (a)	-	-	-	31.545
Parcelamentos - outros	157	156	157	658
Total	<u>157</u>	<u>156</u>	<u>157</u>	<u>32.203</u>

- a) Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertida na Lei nº 13.496/17, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, foi criado o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Em 11 de agosto de 2017 a controlada ATE fez a primeira adesão, e em 14 de novembro de 2017 foi feita nova adesão que incorporou a anterior que incluiu, principalmente, débitos relativos a imposto de renda fonte, PIS, Cofins, INSS desoneração e INSS folha.

A controlada ATE, por não ter cumprido o que estabelece na Lei nº 13.496/17, não teve seu pedido de parcelamento do PERT aceito em 03/01/2019, por esse motivo o saldo devedor do passivo não circulante foi transferido para o passivo circulante.

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo não circulante				
Seguros a pagar	33	38	351	385
Intercompany - ATE (Nota 12, d)	-	7.380	-	-
Intercompany - ATDI-III	-	-	-	-
Acordos judiciais (a)	775	360	18.802	4.959
Contrato mutuo (sinalta)	-	1.500	-	1.500
Outras	1.898	915	5.939	1.473
Total	<u>2.706</u>	<u>10.193</u>	<u>25.092</u>	<u>8.317</u>
Passivo não circulante				
Intercompany - ATDI-III (Nota 12, d)	3.579	-	-	25
Intercompany - Infra (Nota 12, d)	398	-	-	91
Outras	25	-	-	381
Total	<u>4.002</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>497</u>
Total	<u>6.708</u>	<u>10.193</u>	<u>25.092</u>	<u>8.814</u>

- a) Refere-se a acordos judiciais homologados pela justiça com ex-colaboradores. Este valor é o montante principal, e multas das rescisões por não cumprimento dos acordos. Para fazer frente a este passivo, a Companhia está oferecendo em garantia o imóvel onde se localiza sua sede, o qual foi avaliado por perito da justiça do trabalho em R\$ 78.000.

Notas Explicativas

20.Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está composto por 9.000.000 ações ordinárias, 18.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos. Em 30 de setembro de 2018 o capital social é de R\$ 28.047 mil (R\$ 28.047 mil em dezembro de 2017).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

c) Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas

21. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(80.756)	(15.186)	(78.001)	(15.190)
Adições:				
- Despesas e provisões indedutíveis	9.541	15	17.410	275
- Equivalência	66.033	11.844	-	-
Exclusões:				
- Controladas cálculo lucro presumido	-	-	246	-
- Outras exclusões	-	-	(3.107)	-
Base de cálculo	(5.182)	(3.327)	(63.452)	(14.915)
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do	1.763	1.131	21.574	5.082
prejuízo perdoado janeiro a setembro de 2018 não contabilizado	(1.763)	(1.131)	(21.574)	(5.082)
prejuízo fiscal 2016	-	(19)	-	(19)
Imposto de renda e contribuição social ATDI e INFRA (lucro presumido)	-	-	(104)	-
Total	(11.072)	(19)	(104)	(19)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(104)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido prejuízo	-	(19)	-	(19)
Imposto de renda e contribuição social - diferido prejuízo e diferenças temporárias - reversão	(11.072)	-	(36.776)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido diferenças temporárias	-	-	-	144
Total	(11.072)	(19)	(36.880)	(19)

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Receita bruta de produtos e serviços	1.257	24.346	5.499	7.865	4.481	63.102	18.917	47.484
	<u>1.257</u>	<u>24.346</u>	<u>5.499</u>	<u>7.865</u>	<u>4.481</u>	<u>63.102</u>	<u>18.917</u>	<u>47.484</u>
Deduções de produtos e serviços								
Impostos e deduções sobre produtos e serviços	(1.361)	(3.873)	(618)	(904)	(8.196)	(15.270)	(2.528)	(6.493)
	<u>(1.361)</u>	<u>(3.873)</u>	<u>(618)</u>	<u>(904)</u>	<u>(8.196)</u>	<u>(15.270)</u>	<u>(2.528)</u>	<u>(6.493)</u>
Total	<u>(104)</u>	<u>20.473</u>	<u>4.881</u>	<u>6.961</u>	<u>(3.715)</u>	<u>47.832</u>	<u>16.389</u>	<u>40.991</u>

Tendo em vista o cancelamento do contrato por parte do Metro-SP, foi necessário realizar a baixa do valor a receber no período 30 de setembro de 2019.

24. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

Custos

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Salários e encargos	(725)	(2.712)	(478)	(1.013)	(14.024)	(37.600)	(12.194)	(38.024)
Materias	(89)	(7.277)	(2.610)	(2.886)	(962)	(11.530)	(4.881)	(12.625)
Serviços/Loações contratados terceiros	(1.026)	(11.181)	(1.762)	(1.983)	(2.382)	(17.237)	(3.850)	(11.265)
Revenda	-	-	-	-	(221)	(410)	(4)	(350)
(-) Apropriação custos de contratos	-	-	-	-	-	-	-	7.522
Outros	(383)	(2.250)	(585)	(1.219)	(2.624)	(16.096)	(3.651)	(12.171)
Total	<u>(2.223)</u>	<u>(23.420)</u>	<u>(5.435)</u>	<u>(7.101)</u>	<u>(20.213)</u>	<u>(82.873)</u>	<u>(24.580)</u>	<u>(66.913)</u>

Despesas gerais e administrativas e honorários dos administradores

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Salários e encargos	(1.488)	(4.656)	(1.444)	(4.871)	(2.563)	(7.487)	(2.730)	(9.286)
Serviços contratados de terceiros	(123)	(251)	(240)	(486)	(338)	(1.217)	(668)	(1.518)
(-) Apropriação custos de contratos	-	-	-	-	-	-	-	1.195
Outros	(34)	(207)	(41)	(358)	(441)	(1.188)	(330)	(1.411)
Total	<u>(1.645)</u>	<u>(5.114)</u>	<u>(1.725)</u>	<u>(5.715)</u>	<u>(3.342)</u>	<u>(9.892)</u>	<u>(3.728)</u>	<u>(11.020)</u>

Notas Explicativas

25. Outras (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Provisão REFIS (a)	(8.219)	(8.219)	-	-	(8.219)	(8.219)	-	-
Processos judiciais	(78)	(270)	(496)	(489)	(1.486)	(3.577)	(1.085)	(1.905)
Multa acordo trabalhista (b)	(246)	(246)	-	-	(6.607)	(6.607)	-	-
Provisão obrigações legais (c)	(1.308)	(1.308)	-	-	(6.312)	(6.312)	-	-
Outras provisões e despesas	-	-	-	-	(2.112)	32	51	231
Total	(9.851)	(10.043)	(496)	(489)	(24.736)	(24.683)	(1.034)	(1.674)

- (a) Foi efetuada pela controlada uma provisão parcelamento REFIS (vide Nota Explicativa nº 27.a);
- (b) Refere-se a multa pelo não cumprimento (pagamento) dos acordos trabalhistas;
- (c) Provisão para obrigações legais. Na controladora no passivo não circulante conta provisão para obrigações legais (saldo em 31/12/2017 R\$ 1.000 em 30/09/2018 R\$ 2.308 provisão 2018 R\$ 1.308) e no consolidado (saldo em 31/12/2017 R\$ 7.690 em 30/09/2018 R\$ 14.002 provisão 2018 R\$ 6.312). (vide Nota Explicativa nº 27.c);

26. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Receitas financeiras								
Receitas de Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	85
Total	-	-	-	-	-	-	-	85
Despesas financeiras								
Encargos de empréstimos e financiamentos	(3)	(168)	(52)	(351)	(916)	(2.311)	(1.518)	(6.972)
Juros Passivos (tributos, fornecedores e outros)	(897)	(2.533)	(515)	(1.585)	(2.074)	(6.074)	(719)	(5.427)
Total	(900)	(2.701)	(567)	(1.936)	(2.990)	(8.385)	(2.237)	(12.399)
Resultado financeiro líquido	(900)	(2.701)	(567)	(1.936)	(2.990)	(8.385)	(2.237)	(12.314)

Notas Explicativas

27. Outras informações

a) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo Circulante	2.314	2.101	2.314	2.101
Passivo Não Circulante	51.342	43.344	51.342	43.344
Total	53.656	45.445	53.656	45.445

A Companhia optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

A partir de junho/14, a Companhia, atendendo notificação da Receita Federal, adequou a parcela do REFIS, de tal modo que o prazo para quitação do débito não ultrapassasse 50 anos desde sua adesão ao programa. Deste modo, o prazo máximo ficou estabelecido para 28/02/2050. O valor da parcela está sendo calculado, a partir de 30/06/14, dividindo-se o saldo do extrato do REFIS, incluindo a TJLP do mês, pelo número de parcelas faltantes para o prazo final.

Face ao atraso de pagamento de parcelas do REFIS-I e com a possibilidade de a Companhia vir, eventualmente, ser excluída deste programa, em 30 de setembro de 2018 foi efetuada uma provisão em complemento ao extrato no montante de R\$ 8.219. O saldo do extrato do parcelamento em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 45.437, incluindo a provisão de R\$ 8.219 totalizando R\$ 53.656 (R\$ 45.445 em 31 de dezembro de 2017).

b) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 30 de setembro de 2018 apresenta um saldo de R\$ 1.380 (R\$ 1.380 em 31 de dezembro de 2017).

c) Provisão para obrigações legais - Ações trabalhistas, fiscais e cíveis

Movimento das provisões prováveis

	Controladora			Consolidado		
	2017	Movimento no exercício	2018	2017	Movimento no exercício	2018
Trabalhista	516	768	1.284	5.594	4.550	10.144
Fiscal	116	329	445	181	1.697	1.878
Cível	368	211	579	1.915	65	1.980
Total	1.000	1.308	2.308	7.690	6.312	14.002

Notas Explicativas

A Companhia e suas Controladas são parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judicial e administrativa. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

O valor dos processos classificados como possíveis na controladora em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 6.465 e R\$ 21.789 no consolidado (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 2.878 na controladora e R\$ R\$ 12.953 no consolidado).

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o CPC 32 – Impostos sobre o lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2017 nas demonstrações individuais e consolidadas o valor de R\$ 11.072 e R\$ 36.776, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2018, foi baixado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas o valor de R\$ 11.072 e R\$ 36.861, respectivamente, em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo, que se confirmou no nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	10.514	-	32.598
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	-	558	-	4.178
Reavaliação de bens	(4.800)	(4.815)	(4.800)	(4.815)
Total	(4.800)	6.257	(4.800)	31.961

O valor não constituído de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Base cálculo até 2017	38.300	163.900
34%	13.022	55.726
Base cálculo em 2018	11.234	63.452
34%	3.820	21.574
Já utilizado acima	-	-
Total	16.842	77.300

Notas Explicativas

e) Ações judiciais ativas

e.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e Cofins

As ações propostas pela Companhia (ATSA) e Controlada (ATE), ambas julgadas favoravelmente, estão sobrestadas, aguardando os Ministros do Supremo Tribunal Federal finalizarem o julgamento do RE n.º 592.616/RS, ao qual foi atribuído o efeito da repercussão geral (Tema 118). Estima-se para Companhia (ATSA) de R\$ 201 e, para a ATE de R\$ 5.455 mil.

e.2) Ação para exclusão de verbas indenizatórias da base de cálculo do INSS

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e a controlada ATE buscando a exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo da contribuição previdenciária e a recuperação dos valores recolhidos a esse título, sendo a ação ajuizada pela Companhia (ATSA) julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, e aquela ajuizada pela Controlada ATE, julgada parcialmente procedente em 1ª Instancia, aguardando julgamento pela 2ª Instancia, não sendo, neste momento, possível a mensuração do benefício patrimonial de ambas as demandas.

28. Eventos subsequentes

Em 26 de outubro de 2018, a Companhia comunicou Fato Relevante sobre o início do processo de distrato, em caráter definitivo, do CCVA uma vez que houve o descumprimento pela AJC de todas as suas obrigações contratuais.

Entre estas obrigações não cumpridas, está a não integralização das Debêntures conforme divulgado no Fato Relevante de 20 de julho de 2018.

Fruto deste inadimplemento, a partir do terceiro trimestre de 2018, a Companhia deixou de pagar:

- a) Acordos firmados na justiça do trabalho que, se não renegociados, incorrerão em multas sobre o saldo devedor;
- b) Algumas parcelas do REFIS 1 a serem regularizadas;

Notas Explicativas

- c) Conforme informado anteriormente, a Controlada optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), optando pela modalidade que previa o pagamento da dívida consolidada em até 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas observando-se percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida. Contudo, considerando a grave situação econômica financeira da Companhia, não foi possível a efetivação da consolidação do parcelamento em 12/2018. Diante disto, como forma de mitigar e equacionar os débitos tributários federais os controladores estão estudando a viabilidade da efetivação da dação em pagamento de bens imóveis, nos moldes estabelecidos pela Lei 13.259/2016 (art. 4º) e Portaria PGFN 32/2018 que estabeleceu os critérios para sua execução, lembrando que, a dação em pagamento é modalidade de extinção dos débitos inscritos em dívida ativa da União. Não obstante, a Controlada ainda apresenta a possibilidade de realização de parcelamento convencional (Ordinário), no qual os débitos poderão ser parcelados em até 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas, nos termos da legislação vigente. Adicionalmente, considerando a existência de bens imóveis, a Controlada poderá se valer destes para garantir o crédito tributário, e, viabilizar eventual discussão sobre os valores exigidos, se for o caso.

Em 13/12/2018 foi comunicada a rescisão pela Petrobras Transporte S.A.-TRANSPETRO do Contrato 4600012513- TEMADRE estando em negociação com o cliente para que os valores referentes à medição final com as verbas de desmobilização, sejam usadas para quitar passivos locais. Em 03 de janeiro de 2019, a controlada ATE por não ter cumprido o que estabelece na Lei nº 13.496/17, não teve seu pedido de parcelamento do PERT aceito.

Em 04 de janeiro de 2019, foi publicada a rescisão unilateral pela Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metro dos contratos de Nr.4086621301 -Estações e de Nr.4099621301-Ciclovia.

Em 22/03/2019 a Companhia e sua coligada ATE entraram com ação, tendo como pedido principal o pagamento de indenização por danos materiais por todos os prejuízos causados em razão do rompimento unilateral dos contratos supracitados a serem apurados quando da produção de provas periciais e também por danos morais a ser arbitrado pelo magistrado.

A Petróleo Brasileiro S.A.- PETROBRAS em 23/01/2019 revalidou o CRC – Certificado de Registro Cadastral do Grupo para o exercício de 2019 através do Programa de Gerenciamento de Fornecedores – PROGEF.

Em 08/05/2019, a Assembleia Geral Extraordinária da Azevedo & Travassos S.A (ATSA) aprovou o grupamento das 9.000.000 (nove milhões) ações ordinárias e 18.000.000 (dezoito milhões) ações preferenciais da ATSA., na proporção de 5 (cinco) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, sem alteração do capital social, passando o número de ações representativas do capital social da ATSA a ser 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais.

O Capital Social da ATSA de R\$ 28.047 passou então a ser constituído por 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais, sem valor nominal e todas nominativas.

Em 22/04/2019 e em 08/05/2019 foram emitidos Fatos Relevantes informando aos acionistas da ATSA e ao mercado, os procedimentos para a implantação do referido grupamento.

Notas Explicativas

Este processo foi concluído em 10/06/2019 quando as ações da Companhia passaram a ser negociadas de forma grupada.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), as suas controladas Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA) e as suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, dentro de um cenário de retomada de crescimento da economia do País, tenderão a demandar serviços em maior escala que necessitarão de companhias com o acervo técnico, a expertise e a credibilidade das empresas do Grupo Azevedo & Travassos. A abrangência das Áreas de Negócios pode ser assim resumida:

a) Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A ATSA e suas coligadas participam de forma seletiva em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. Diante da crise orçamentária de alguns Estados e Municípios, o objetivo será trabalhar para aqueles que apresentem *superávit* orçamentário e que terão planos de investimentos para os próximos anos.

Vale destacar que o governo federal anunciou, no início de maio/2019, a inclusão de 59 novos projetos no portfólio do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos). O programa conta agora com 105 projetos na carteira, sendo que 46 estão em andamento. De acordo com a secretaria do PPI, os novos projetos deverão atrair R\$ 1,6 trilhão de investimentos durante todo o prazo das concessões

As empresas concessionárias de serviços públicos devem demandar serviços para o segmento de Construção Pesada. Os principais setores que receberão estes investimentos serão os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, aeroportos, saneamento, geração de energia e linhas de transmissão de energia.

Para Projetos de infraestrutura investimentos estão estimados em R\$ 130 bilhões.

Estes dados mostram o enorme potencial de obras dentro do segmento em que atua a ATSA e suas coligadas.

No segmento de Construção Civil Industrial espera-se a retomada de investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção.

A Diretoria da Companhia está empenhada em conquistar novos Clientes e, assim, se ter mais opções à sua Carteira de Obras.

b) Montagem Eletromecânica

a Petrobras planeja investir US\$ 85 bilhões pelos próximos 5 anos, com foco em exploração e na produção de petróleo.

A Petrobras, com o seu programa de desinvestimento, abrirá oportunidade de entrada de novos *players* que tendem a realizar ampliações nos seus novos ativos.

No programa “Novo Mercado de Gás”, anunciado pelo governo federal em 24/06/19, estão estimados investimentos da ordem de R\$ 33 bilhões em infraestrutura de gás natural, incluindo obras de gasodutos, terminais de gás natural liquefeito (GNL) e unidades de processamento de gás. (Valor Econômico – edição de 26/06/19).

A Azevedo & Travassos participa intensamente deste setor de Óleo e Gás (gasodutos, oleodutos e montagem eletromecânica) e dutos em geral como etanoldutos e minerodutos. Seus principais clientes são:

PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Especificamente no mercado de Concessionárias de Gás, deverá buscar a continuidade de sua atuação junto aos clientes tradicionais, como: BAHIAGÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo).

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

c.1) Perfuração Direcional Horizontal

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros, com boas expectativas de novas contratações. Esta Área de Negócios está abrindo novas frentes e criando novas oportunidades, inclusive no segmento marítimo (“*off shore*”).

c.2) Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completção com sondas terrestres em poços de petróleo estão suspensos desde 2012 pela baixa rentabilidade, mas que podem ser retomados com as novas licitações de áreas de exploração e produção de petróleo em terra e a mudança de estratégia da Petrobras em repassar à iniciativa privada campos marginais.

d) Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Aproveitando a experiência em perfuração e produção de petróleo, a partir de 2016, vem atuando em manutenção de instalações existentes de processamento, armazenamento e transporte de óleo e gás, uma das prioridades de investimento da PETROBRAS.

e) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos (incluindo o lote de 55 mil m², onde está situada a sua sede), na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba.

A Azevedo & Travassos tem *know how* no desenvolvimento de projetos imobiliários, principalmente para atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda. Com a melhora das expectativas da economia, podem surgir oportunidades neste setor.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES****GRUPAMENTO**

A Assembleia Geral Extraordinária da Azevedo & Travassos S.A (ATSA) ocorrida em 08/05/2019 aprovou o grupamento das 9.000.000 (nove milhões) ações ordinárias e 18.000.000 (dezoito milhões) ações preferenciais da ATSA., na proporção de 5 (cinco) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, sem alteração do capital social, passando o número de ações representativas do capital social da ATSA a ser 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais.

O Capital Social da ATSA de R\$ 28.047.137,15 (vinte e oito milhões, quarenta e sete mil e cento e trinta e sete reais e quinze centavos) passou então a ser constituído por 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais, sem valor nominal e todas nominativas.

Em 22/04/2019 e em 08/05/2019 foram emitidos Fatos Relevantes informando aos acionistas da ATSA e ao mercado, os procedimentos para a implantação do referido grupamento. Este processo foi concluído em 10/06/2019 quando as ações da Companhia passaram a ser negociadas de forma grupada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Azevedo & Travassos S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Azevedo & Travassos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias em regime normal de operações, que pressupõem a realização e recuperação dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme divulgado na Nota Explicativa no 1.3, em

30 de setembro de 2018 a Companhia incorreu, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, no prejuízo individual e consolidado de R\$ 114.839 mil e R\$ 114.881 mil, respectivamente, e, nessa data, o patrimônio líquido individual e consolidado estava negativo em

R\$ 193.163 mil e R\$ 193.230 mil, respectivamente, e o passivo circulante individual e consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 27.508 mil e R\$ 137.749 mil, respectivamente. Conforme divulgado na Nota Explicativa no 28, os eventos ocorridos entre a data destas informações contábeis intermediárias e a data da emissão de nosso relatório de revisão indicam uma degradação da situação financeira da Companhia. As ações que estão sendo implementadas pela Administração da Companhia para reverter essa situação e buscar a retomada da lucratividade e geração de fluxo de caixa por meio da reposição da carteira de obras, entre outras ações operacionais e financeiras, estão descritas na Nota Explicativa no 1.3, contudo, a eventual não confirmação das ações, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa no 1.3, indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de setembro de 2019

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação Inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o terceiro trimestre/18.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial de Auditoria Externa e os ITRs referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal, após a análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e o Relatório dos Auditores Independentes, emite o seu RELATÓRIO recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2018.

São Paulo, 06 de setembro de 2019.

Ricardo de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor de Relações com Investidores e

Diretor Executivo

Bernardino de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Grant Thornton Auditores Independente (Grant Thornton Brasil) relativo ao terceiro trimestre de 2018.

São Paulo, 06 de setembro de 2019.

Ricardo de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor de Relações com Investidores e

Diretor Executivo

Bernardino de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Executivo